



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju - SE, 22 a 28 de julho de 2013, Ano XXX, Edição 1580



www.cinform.com.br

CINFORM

SEM ÁGUA!

Empresa responsável pelas Águas Santa Cecília e Indiana é interditada

Grande operação foi realizada pelo Ministério Público, Polícia Civil e Vigilância Sanitária

Na tarde de quarta-feira, 17, funcionários e proprietários da empresa Aquimar Indústria e Comércio Ltda, responsável pelo envasamento e distribuição das águas minerais Santa Cecília e Indiana, foram surpreendidos por uma operação que contou com policiais da Delegacia Especial de Ordem Tributária - Deotap -, promotores do Ministério Público Estadual e funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda e da Vigilância Sanitária Estadual.

A operação foi motivada por uma investigação do Ministério Público da área Criminal do Município de São Cristóvão que tem à frente o promotor Alessandro Sampaio. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão na sede da empresa que funciona no Povoado Umbaubá, em São Cristóvão, e tudo isso aconteceu por causa dos indícios



Mário Sousa

Técnicos inspecionaram garrafões

de crimes contra a ordem tributária, contra as relações de consumo, além de outros delitos e também infrações sanitárias.

Policiais e agentes da Vigilância Sanitária apreenderam uma vasta documentação, equipamentos de informática e amostra de produtos com suspeita de irregularidade nas embalagens. A Vigilância autuou a empresa e a interditou por falta e atendimento às normas sanitárias. A gerente da Vigilância Sanitária, Rosana Barreto, explicou alguns dos problemas encontrados na empresa.

Segundo ela, galões amassados, fora do prazo de validade, e tampas de galões acondicionados no chão foram algumas das irregularidades encontradas. "Estamos solicitando algumas adequações que não foram feitas", lembrou Rosana. Ela destacou que a população deve sempre averiguar as condições de armazenamento e dos próprios galões nos locais de venda.

"Eles não podem estar danificados, amassados, com vazamento e nem exposto à luz do sol", pontuou Rosana. A gerente deixou claro que a em-

presa permanecerá interditada até que faça as adequações necessárias. "Assim que os problemas forem solucionados, a Vigilância deve ser avisada, faremos nova inspeção e, se tudo estiver sendo feito de forma correta, faremos a liberação", disse Rosana.

De acordo com o promotor Alessandro Sampaio, a Promotoria recebeu algumas denúncias de irregularidades. "Estamos processando criminalmente a empresa e agora vamos realizar a perícia nos documentos para ver tudo o que aconteceu aqui", disse. O advogado José Gomes de Brito, que trabalha para a empresa, afirmou que as águas Santa Cecília e Indiana seguem tudo o que é estabelecido pelas normas sanitárias vigentes.

Ele disse ainda que esse tipo de fiscalização é normal e que os problemas detectados serão solucionados. Com relação à possível sonegação fiscal, José Gomes disse estar surpreso com a acusação. "Nós temos uma das águas de melhor qualidade e estaremos sempre abertos para fiscalização", disse José Gomes.